

LICÇÃO Nº 11 – A VISÃO DO TEMPLO E O MILÊNIO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 10/12/2022.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Is. 6.3

3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

- Nesta visão figurativa, o templo é aberto à vista, mesmo no lugar mais sagrado. O profeta, parado do lado de fora do templo, vê a Presença Divina sentada no propiciatório, erguida sobre a arca da aliança, entre os querubins e serafins, e a glória Divina encheu todo o templo. Veja Deus em seu trono. Esta visão é explicada, João 12:41, que Isaías agora via a glória de Cristo e falava Dele, o que é uma prova completa de que nosso Salvador é Deus. Em Cristo Jesus, Deus está assentado em um trono de graça; e através dele o caminho para o mais santo é aberto. Veja o templo de Deus, sua igreja na terra, cheia de sua glória. Seu trem, as saias de suas vestes, enchem o templo, o mundo inteiro, pois é todo o templo de Deus. E, no entanto, ele habita em todo coração contrito. Veja os atendentes abençoados por quem seu governo é servido. Acima do trono estavam os santos anjos, chamados serafins, que significa "queimadores"; ardem em amor a Deus e zelam pela sua glória contra o pecado. Os serafins que mostram seus rostos velados declaram que estão prontos para obedecer a todos os mandamentos de Deus, embora não compreendam as razões secretas de seus conselhos, governo ou promessas. Toda glória vã, ambição, ignorância e orgulho seriam eliminadas por uma visão de Cristo em sua glória. Essa terrível visão da Divina Majestade dominou o profeta com um senso de sua própria vileza. Somos desfeitos se não houver um mediador entre nós e este Deus santo. Um vislumbre da glória celestial é suficiente para nos convencer de que todas as nossas justas são como trapos sujos. Nem existe um homem que ousaria falar com o Senhor, se visse a justiça, santidade e majestade de Deus, sem discernir sua gloriosa misericórdia e graça em Jesus Cristo. O carvão vivo pode denotar a garantia dada ao profeta, do perdão e da aceitação em sua obra, através da expiação de Cristo. Nada é poderoso para purificar e confortar a alma, mas o que é retirado da satisfação e intercessão de Cristo. A remoção do pecado é necessária para falarmos com confiança e conforto, seja para Deus em oração, seja para Deus em pregação; e aqueles terão o seu pecado tirado, que se queixam dele como um fardo e se vêem em perigo de serem desfeitos por ele. É um grande consolo para aqueles a quem Deus envia, que eles busquem a Deus e, portanto, possam falar em seu nome, seguros de que ele os cumprirá.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Ez. 43.1-9

1 Então, me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente.

- Esse é o clímax dos caps. 40-42, porque a glória de Deus retorna ao Templo. O tom negativo do livro é revertido; o final atesta todas as passagens relacionadas às bênçãos reservadas ao remanescente restaurado. Todos os crentes verdadeiros devem ansiar pelo momento em que o nome de Deus será finalmente glorificado, e em que Ele passará a viver entre o seu povo para sempre.

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória.

- Em 11.23, a glória de Deus parou sobre o monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém, antes de deixar a cidade. Esta profecia afirma que sua glória também retornará do leste.

- A partida da glória de Deus de seu Templo foi algo completamente devastador para Ezequiel (11.23), mas o profeta foi tomado de grande admiração e alegria ao ver o retorno dessa preciosidade.

3 E o aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade; e eram as visões como as que tive junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.

- Junto ao rio Quebar, ligado ao Eufrates, ficava um assentamento de judeus exilados na Babilônia.

4 E a glória do Senhor entrou na casa pelo caminho da porta, cuja face está para o lado do oriente.

- Essa manifestação da presença de Deus entrou no templo pelo caminho da porta “que dava para o lado leste”.

- A glória de Deus, tão perceptível, não será misturada com nenhum tipo de profanação, porque a glória está intimamente ligada à santidade de Deus. Prostituição e idolatria são pecados morais.

5 E levantou-me o Espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR encheu a casa.

- A GLÓRIA DO SENHOR ENCHEU O TEMPLO. O livro de Ezequiel começou com uma visão inspiradora e de reverente temor, da glória de Deus. Os capítulos 8-11 descrevem como a glória de Deus afastou-se aos poucos, do templo e da cidade de Jerusalém, por causa dos pecados do povo. Ezequiel termina relatando outra visão inspiradora: a glória, o poder e o amor de Deus voltam a encher o templo. Devemos ansiar com toda prioridade ver a glória de Deus manifestada na igreja mediante a operação do Espírito Santo. O crente que não possui esse desejo santo e ardente está atestando o seu declínio espiritual entre o povo de Deus.

6 E ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; e um homem se pôs junto de mim

7 e me disse: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não

contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos,

- HABITAREI NO MEIO DOS FILHOS DE ISRAEL. O plano eterno de Deus é habitar para sempre com o seu povo, em comunhão de amor e zelo. A bênção e a alegria que Ele reservou para seus filhos ultrapassam os limites da nossa compreensão (1 Co 2.9; Ap 21;22).

8 pondo o seu umbral ao pé do meu umbral e a sua ombreira, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; por isso, eu os consumi na minha ira.

- Existe uma indiferença tão grande no que se refere a Deus como Santo que a sua glória não se misturará com pessoas comuns em suas vidas comuns, mesmo separadas do seu pecado. Deus diz que Israel contaminou o santo nome dele ao construir casas próximas demais do Templo. A acusação é: pondo o seu umbral ao pé do meu umbral e a sua ombreira junto à minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e entre eles; e contaminaram o meu santo nome. Isso se torna mais claro quando acrescentamos a palavra “apenas” de acordo com a NVI: “[há] apenas uma parede fazendo separação entre mim e eles”. Mesmo na nossa dispensação, deveríamos manter uma verdadeira reverência para com Deus, que é elevado e santo; também não deveríamos secularizarmos secularizar ou profanar “lugares santos”, usando-os para atividades seculares.

9 Agora, lancem eles para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

- A glória de Deus ter se afastado da cidade foi um sinal da destruição desta e do Templo. Para que Deus retornasse, suas condições deveriam ser cumpridas. A idolatria deveria ser removida. Alguns comentaristas pensam que esses versículos indicam que Ezequiel orientou o povo na construção do Templo, a fim de que fosse construído de acordo com os projetos e regulamentos que o anjo lhe instruíra. Mas as pessoas nunca se arrependeram e as condições não foram satisfeitas; por esta razão o cumprimento foi postergado.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A visão do templo e o milênio**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A visão do templo e o milênio**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A visão do templo e o milênio**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A visão do templo e o milênio**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- OLIVEIRA, Euclides. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- Soares, Ezequias. **Lições Bíblicas: A justiça divina – A preparação do povo de Deus para os últimos dias no livro de Ezequiel**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

- Soares, Ezequias. **A justiça divina – A preparação do povo de Deus para os últimos dias no livro de Ezequiel**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.